



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA
PPGMUSEU - UFBA
Estrada de São Lázaro, 197, Federação. Salvador/Bahia
CEP 40.210-730 Tel. (71) 3283-6445
ppgmuseu@ufba.br



PRÓ-CONSOLIDAREDITAL Nº 13/2023 - PRPPG/UFBA

PROJETO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA

Salvador, Bahia.
junho de 2023

SUMÁRIO

1. BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA/CURSO	3
2. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA	4
2.1. PROJETOS EM ANDAMENTO E TRABALHOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO JÁ DESENVOLVIDOS PELOS GRUPOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, DESTACANDO AS LINHAS DE PESQUISA A SEREM APOIADAS NA PROPOSTA	5
3. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	7
3.1 QUALIDADE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTES E EGRESSOS	8
3.2 IMPACTO E CARÁTER INOVADOR DA PRODUÇÃO INTELECTUAL EM FUNÇÃO DA NATUREZA DO PROGRAMA	8
3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO, INSERÇÃO (LOCAL, REGIONAL, NACIONAL) E VISIBILIDADE DO PROGRAMA	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 GERAIS	9
4.2 ESPECÍFICOS	10
4.3 METAS	10
5. MECANISMOS QUE SERÃO UTILIZADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO	11
6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	12
7. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	13
8. RESULTADOS ESPERADOS DO PONTO DE VISTA CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO, DE INOVAÇÃO E NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	14
9. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE (RE)CREDENCIAMENTO DE DOCENTES NO PROGRAMA/CURSO	15
10. DESCRIÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO.	16

1 BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA/CURSO

O Programa de Pós-Graduação em Museologia da Universidade Federal da Bahia (PPGMuseu) desde a sua criação, em 2013, tem aprimorado, por meio da atuação do seu corpo docente e discente, sua proposta de formação, as ações acadêmicas dos professores e mestrandos, a produção intelectual e, sobretudo, sua inserção social. O referido programa conta com o apoio direto da UFBA/Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a Coordenação de Apoio de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Apoio e Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). O eixo norteador das atividades acadêmicas tem sido o Plano Nacional de Pós-Graduação - 2011/2020 e o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* (REGPG), da UFBA.

O PPGMuseu originou-se a partir do desenvolvimento da graduação em Museologia, criada em 1969, dedicada à formação profissional, particularmente de estudantes e profissionais das regiões Nordeste e Norte do Brasil. Ao longo dos anos, a graduação foi tornando-se cada vez mais autônoma e seu corpo docente procurou adequar os conteúdos curriculares compatibilizando-os com a produção do conhecimento museológico que, nas duas últimas décadas, cresceu exponencialmente. A trajetória de formação e a produção acadêmica qualificada do corpo docente e discente do bacharelado em Museologia da UFBA, o reconhecimento da profissão de museólogo e a necessidade de qualificação dos profissionais nos campos do ensino e da pesquisa foram as bases para a criação da Pós-Graduação. Com efeito, a área da Museologia vem conquistando mais relevância política, acadêmica e científica. Constatamos que após 2002, dos dois cursos de graduação até então existentes (o primeiro, em Técnicas de Museu, instalado em 1932, no Rio de Janeiro; o segundo, o da UFBA) o número de ofertas saltou para 17 graduações. Isto gerou uma demanda de egressos que desejam espaços de interlocução e produção científica, onde é possível continuar os estudos da graduação. A demanda que originou o programa era também expressa em reuniões, seminários ou congressos, advinda de estudantes interessados, quer da Museologia ou de áreas afins, que consultavam diretamente o Departamento de Museologia ou, ainda, por parte de gestores e profissionais em atuação nos museus ou outras instituições dedicadas a acervos, memória social, patrimônios, enfim, a cultura de forma ampla.

A inserção do PPGMuseu no campo das Ciências Sociais Aplicadas 1 se dá pela pertinente interlocução teórica da Museologia com as outras Ciências da área

(Comunicação e Ciência da Informação) e pelos campos específicos do fazer museológico em estudos de processamento de informações na documentação museológica e pelos estudos e técnicas midiaticizadas na expografia e todo o conjunto de ações para mediação que o patrimônio cultural envolve. Com isso, o PPGMuseu contribui para o fortalecimento da área e para o estabelecimento de um campo interdisciplinar dialógico com outras ciências, articulando prática e teoria.

O PPGMuseu funciona desde o primeiro semestre de 2013, tendo realizado sua primeira seleção no período seguinte do mesmo ano. Os coordenadores do referido programa juntamente com os docentes e discentes têm realizado avaliações sobre a estrutura, a organização e o funcionamento do curso, concluindo que até o presente momento, não foi necessário realizar nenhuma modificação na sua estrutura curricular, ainda que, já venha sendo analisado um novo delineamento das linhas de pesquisa, com a possibilidade de criação de uma terceira linha com ênfase na análise dos processos técnicos aplicados da Museologia, para atender aos profissionais que exercem atividades dessa natureza. Nesse sentido, a equipe do PPGMuseu considera que a formação museológica é um desafio constante que requer planejamento, avaliação e inovação permanente.

2. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

O PPGMuseu estrutura-se a partir da seguinte área de concentração – Museologia e Sociedade Contemporânea que objetiva analisar o campo teórico/metodológico e os processos museais na atualidade. Para tanto, possui duas linhas de pesquisa, a saber: 1) Museologia e Desenvolvimento Social; 2) Patrimônio e Comunicação. A primeira linha caracteriza-se pelos estudos museológicos sobre patrimonialização, musealização, patrimônio material e imaterial, comunidades e história da constituição da área museológica. A segunda linha contempla os processos investigativos sobre as etapas da musealização, a mediação cultural, a preservação digital, a expografia, a documentação, o ciberespaço e museus digitais, além do emprego de tecnologias da informação e comunicação (TICs).

O Programa possui dois grupos de pesquisa: Observatório da Museologia na Bahia (OMB), Grupo de Estudos sobre Museologia e Museus (GREM) e no Grupo de Estudos sobre Cíbermuseus (GREC).

Dois desses grupos de pesquisa, são coordenados por professores permanentes do PPGMuseu e um por uma professora colaboradora. Estes grupos têm estimulado o desenvolvimento de pesquisas, discussões científicas e a participação de alunos da graduação e da pós-graduação, como prática acadêmica permanente. O Grupo de estudo Observatório da Museologia na Bahia, coordenado pelo Prof. Dr. Marcelo Cunha, desenvolve, desde 2013, pesquisas privilegiando o campo museal relacionado à constituição do patrimônio cultural na Bahia, com envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação.

No âmbito do Grupo de Pesquisa sobre Cíbermuseus (GREC), o projeto Ex-votos das Américas (2019-em andamento) coordenado pelo Prof. Dr. José Cláudio Oliveira (CNPq – PQ2) proporciona um acervo de imagens e textos, principalmente a partir das análises iconográficas e iconológicas analisados pelo viés da semiótica. O estudo volta-se para explorar os elos com a comunicação social, ciência da informação, Museologia, artes e memória social, análise do discurso e tipologia documental. Nos seus quatro anos, o coordenador produziu artigos sobre os santuários, as salas de milagres e os ex-votos em revistas especializadas, em cadernos locais de faculdades. Tal projeto tem o reconhecimento pelo CNPq e maior sustentação para a continuidade da pesquisa nos portais do Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos, da interação com a rede Folkcom e pesquisadores de outros países, mantendo assim a meta principal das atividades de investigação científica.

2.1. PROJETOS EM ANDAMENTO E TRABALHOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO

O PPGMUSEU possui, atualmente, dezoito projetos de pesquisa em andamento. Desses, três são da Produtividade do CNPq, um vinculado ao PIBIC, um atrelado ao pós-doutoramento de uma docente, quatro desenvolvidos individualmente, sem fomento, e os demais estão voltados a pesquisas conveniadas com museus e universidades, a exemplo do MAFRO-UFBA e da Universidade Federal de Uberlândia. O quadro abaixo traz os títulos, as linhas a que pertencem e o tipo de fomento:

Projetos de Pesquisa	Linha	Fomento
A SACRALIDADE DA ARTE EX-VOTIVA: pinturas, esculturas, fotografias e objetos.	2	UFU/UFBA
Cidade e Cultura no Jornalismo e na Educação e suas Associações Precisas	2	UESB/UFBA
Coleção Estácio de Lima - Tratamento, Estudo e Divulgação de uma coleção testemunha da intolerância - Nova fase: Estudo da ação da Delegacia de Jogos e Costumes (DJG) a partir do seu acervo documental e notícias de jornais.	1	PIBIC
Concepção de espaços museológicos através das TIC: experiências digitais em museus e na WEB	2	---
Culturas populares: colecionismos, musealização e gestão de memória	2	UESB/UFBA
Ex-Votos das Américas: Etapa América do Sul	2	CNPq
Jornalismo, Cidade e Patrimônio Cultural	2	UESB/UFBA
Memórias do futuro: espaços de experiência e horizontes de expectativa na imaginação museal de Juscelino Kubitschek (1940-1960)	1	CNPq
Museologia e Memória Afro-Brasileira	1	MAFRO
Museologias Indisciplinadas: interfaces entre processos museológicos, colecionismos e corporeidades	1	---
MUTAÇÃO II - Museu, Turismo, Ação	1	---
Para além das tecnologias pictóricas. Imagens rupestres humanas e de animais como indicadores de mudanças sociais nas populações pré-coloniais da Chapada Diamantina	1	CNPq
Patrimônio científico, coleções universitárias e mediações - Brasil e França	1	Pós-doc exterior
Por um caminho para novas epistemologias: diálogo entre o Perspectivismo Ameríndio e a Arte Rupestre	1	CNPq
Preservação e acesso aos bens do patrimônio Afro-Brasileiro.	2	---
Processo de Criação: poiesis na linguagem da pintura e do objeto: a religiosidade como referencialidade criativa	2	UFU/UFBA
Processos de produção e organização da informação em acervos afro-brasileiros.	1	MAFRO
As Redes Da Memória E Do Patrimônio E A Construção Da Proposta De Musealização, Estudo E Comunicação Nas Comunidades De Siribinha, Poças, Buri E Conde/Bahia/Brasil	1	Extensão/pesquisa

No desenvolvimento desses projetos, as articulações acontecem nos campos das artes, patrimônio e museologia, em caminhos que integram núcleos, a exemplo do Núcleo

de Pesquisa em Pintura e Ensino - NUPPE/UFU, do Núcleo de Estudos de História Social da Cidade - NEHSC/PUC/SP, do GREC com o Núcleo de Pesquisa dos Ex-votos (NPE), este último, em caráter de extensão, expôs e fez as curadoria de exposições sobre ex-votos em Belo Horizonte (MG), Vitória da Conquista (BA) e em Salvador, nos anos 2014 a 2017, e em 2022, com temática variada no Museu de Arte da Bahia.

Alguns docentes do PPGMUSEU que atuam nos grupos de pesquisa mencionados desenvolvem, diretamente em alguns projetos, parcerias com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa – Portugal - CIEBA/FBAUL, a Bucaramanga; e o Núcleo de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (NUMEE).

O Museu Afro-Brasileiro (MAFRO/UFBA), como Núcleo de Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, ligado ao PPGMuseu, tem funcionado como laboratório de diversas atividades de pesquisa e extensão.

Ainda sobre as pesquisas no campo da temática da cultura Afro-Brasileira, destaca-se a pesquisa e extensão desenvolvida para museus e ações museais digitais através da Web 3.0 no Museu do Bloco Afro Ilê-Aiyê, as ações têm contribuído para que membros das associações negras carnavalescas da cidade de Salvador desenvolvam práticas de preservação e divulgação do seu acervo. Além da aproximação com o patrimônio afro-brasileiro, está a inovação tecnológica e educacional, quando se fundem a aproximação dos meios mediáticos e a possibilidade pedagógica sobre o bem cultural.

Do mesmo modo, o convênio entre o Programa de Pós-graduação em Museologia e a Université de Toulouse, vem gerando iniciativas que estão favorecendo o desenvolvimento de artigos e a criação de ações educativas voltadas para inclusão patrimonial na região do Sítio do Conde, na Bahia.

Vale ressaltar que alguns dos projetos incluem discentes da graduação e da pós-graduação.

3 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Na última avaliação, que manteve o PPGMUSEU com a nota 3 (três), os pontos frágeis identificados, que formam a problemática aqui trazida, foram:

- ✓ Qualidade da produção intelectual discentes e egressos;
- ✓ Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa;
- ✓ Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

- ✓ Impacto na Sociedade – este mostrado com insuficiente.

3.1 QUALIDADE DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DISCENTES E EGRESSOS

O Programa vem mantendo a estratégia de expandir as suas informações para os discentes e os egressos, com atualizações de dados nas Redes Sociais e no seu portal, mantendo o cuidado em levar atualizações acadêmicas ao corpo discente e às pessoas que já defenderam os seus TCCs. Ainda neste 2023 haverá o questionário online e o seminário de autoavaliação com os discentes e os docentes.

Nas seleções que vêm acontecendo, mesmo com público reduzido nas inscrições, houve a solicitação da coordenação às comissões julgadoras, de que empreendesse uma avaliação mais rígida, no intuito de ter um futuro corpo discente com mais aderência à área e às linhas. Outro quesito que foi empreendido, foi com relação às provas de idioma, agora feitas via NUPEL/UFBA.

3.2 IMPACTO E CARÁTER INOVADOR DA PRODUÇÃO INTELECTUAL EM FUNÇÃO DA NATUREZA DO PROGRAMA

O Programa vem objetivando a melhoria no campo da inovação e sua aplicabilidade na sociedade. Além das aproximações com instituições, como o Ilê, o MAFRO, o Núcleo de Memória da Faculdade de Enfermagem, o PPGMUSEU vem estendendo a sua participação em diversas propostas de museus que estão ocorrendo em Salvador, e com isso, projeto e artigos, consequentemente, sairão para a difusão da concretização desses encontros institucionais. Um bom exemplo, é a proposta de expansão do laboratório museológico no Museu de Arte Sacra da UFBA (MAS/UFBA), para a implantação de experimentos digitais para a facilitação da acessibilidade, principalmente, de pessoas portadoras de alguma deficiência motora, visual, auditiva.

Nesse caminho, está a necessidade do fomento para projetos laboratoriais que atendam à educação museal, a acessibilidade de pessoas com problemas motores, psicomotores, baixa visão, cegos, surdos, mudos, acidentados fisicamente. São projetos advindos do corpo docente e discente.

3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO, INSERÇÃO (LOCAL, REGIONAL, NACIONAL) E VISIBILIDADE DO PROGRAMA

O PPGMUSEU já possui um intercâmbio com o Curso de Museologia da Universidade Lusófona, em Portugal. E vem ampliando o seu caminho com Université de Toulouse, França, e com centros de estudos de arte e antropologia, a exemplo do Centre National de la Recherche Scientifique, AnHiMA (Anthropologie et Histoire des Mondes Antiques). França. Esse último, por exemplo, terá em Salvador, no próximo mês de agosto, a participação da diretora do CNRS, em palestra, no III Colóquio A arte e o patrimônio cultural.

No Brasil, o PPGMUSEU, a partir da última quadrienal, adequou mais fortemente na ANCIB, com propostas para a área da ciência da informação. Essa aproximação dar-se-á com o avanço do SEBRAMUS, o principal evento da área da museologia, que congrega pesquisadoras e pesquisadores de todo o Brasil no campo do patrimônio cultural e museologia. É notável, também, a participação de discentes e docentes do PPG no ENANCIB, maior evento da ciência da informação no Brasil.

Há, de fato, uma carência de representação e apresentação do Curso no interior da Bahia, embora tenhamos discentes de Vitória da Conquista, Cachoeira, Feira de Santana e Juazeiro. Mas o Curso precisa, de fato, ir às diversas regiões da Bahia, com propostas para cursos sobre o Patrimônio Cultural e de apoio a museus. Essas possíveis ações, unidas às de Salvador, poderão concretizar maior impacto do curso à sociedade de maneira mais exógena, fora da capital baiana. Essa possibilidade é vista com a expansão do seu laboratório, porque, a partir dele, o Programa poderá formar “kits” que possam ser apresentados em outras localidades, agregadas a palestras e minicursos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAIS

Focar em uma melhoria contínua com base na padronização dos processos de organização, aprendizagem, pesquisa e produção do PPGMUSEU, com base na avaliação e desenvolvimento da SUPAD/UFBA.

Buscar a melhoria contínua perante os processos do planejamento, e da autoavaliação, de forma sistemática, para o alcance de maior eficiência normativa e

organizacional perante os corpos docente e discente e a visibilidade do Curso dentro de um processo que segue a lógica do ciclo PDCA (ferramenta de qualidade de quatro fases, amplamente utilizada para a solução de problemas, controle e melhoria contínua de processos).

4.2. ESPECÍFICOS

- ✓ Criar o formulário para autoavaliação do curso entre docentes e discentes;
- ✓ Credenciar docentes;
- ✓ Recredenciar e, possivelmente, descredenciar docentes permanentes;
- ✓ Incentivar docentes e discentes à produção acadêmica;
- ✓ Incentivar docentes à canalização dos seus projetos no PIBIC, CNPq, FAPESB;
- ✓ Reforçar os contínuos eventos;
- ✓ Estender o seu laboratório multimeios para os museus da UFBA;
- ✓ Criar seminário de autoavaliação com a participação do representante de área e da PRPG/UFBA;
- ✓ Expandir o seu laboratório de documentação e exposição.

4.1. METAS

Implementar a padronização dos processos de aprendizado e organização no Curso, baseado no ciclo PDCA, o que pode trazer estímulos aos seguintes compromissos:

- ✓ participação docente/discente em eventos científicos internacionais representativos da área e em visitas a instituições externas;
- ✓ direcionamento dos (as) mestrands (as) para o intercâmbio;
- ✓ implementação da co-tutela entre o PPGMUSEU e universidades estrangeiras para corpo discente;
- ✓ realização de simpósios com convidados estrangeiros;
- ✓ aumento do número de publicações com impacto internacional;
- ✓ Consolidar-se como Programa de Pós-Graduação de excelência no Brasil e no mundo;
- ✓ Estimular a formação de mestres em museologia;
- ✓ Proporcionar um corpo docente mais participativo;
- ✓ Proporcionar à UFBA e sociedade laboratório acessível para estudos que apreenda o patrimônio cultural;

- ✓ Expandir o PPG para o interior da Bahia, com maiores palestras, minicursos e ações ao patrimônio cultural;
- ✓ Proporcionar “kits” multimídia para palestras e minicursos para além de Salvador;
- ✓ Manter o controle de gastos obtidos por editais e PROAP, para incentivo a participação em evento de qualidade, tradução e revisão de textos publicáveis e manutenção do material permanente da secretaria e laboratório do PG.

5. MECANISMOS QUE SERÃO UTILIZADAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

- ✓ Organização do curso ;
- ✓ Questionários de autoavaliação *online* aos docentes e discentes;
- ✓ III Colóquio A arte e o patrimônio cultural, Museu de Arte da Bahia, com lançamento de dois livros do GREC;
- ✓ Seminário de autoavaliação com representantes de área e PRPG/UFBA;
- ✓ II Comunicação cultural e patrimonial, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, aberto à comunidade geral da UFBA;
- ✓ Reunião interna com discentes e docentes para a coleta CAPES 2023;
- ✓ Processo seleção discente 2024;
- ✓ Recredenciamento (e possível descredenciamento) de docentes permanentes;
- ✓ IV Colóquio A arte e o patrimônio cultural, em Vitória da Conquista, com lançamento de livro do GREC;
- ✓ Ampliação do laboratório de Museologia para os campos da exposição, documentação e acessibilidade digitais;
- ✓ III Comunicação cultural e patrimonial, em Siribinha, Conde;

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES 2023		MÊS
Questionários de autoavaliação online aos docentes e discentes		Agosto
III Colóquio A arte e o patrimônio cultural, Museu de Arte da Bahia		Agosto
Seminário de autoavaliação com representantes de área e PRPG/UFBA		Outubro
II Comunicação cultural e patrimonial		Novemb
Reunião interna com discentes e docentes para a coleta CAPES 2023		Dezemb
ATIVIDADES 2024		
Processo seleção discente 2024.		Jan/fev.
Recredenciamento (e possível descredenciamento) de docentes permanentes		Fev./mar
Aula magna com Professor(a)/pesquisador (a) externo (a)		Março
Reunião interna com discentes e docentes para a coleta CAPES 2023		Abril
Ampliação do laboratório de Museologia para os campos da exposição, documentação e acessibilidade digitais		Junho
IV Colóquio A arte e o patrimônio cultural, em Vitória da Conquista, com lançamento de livro do GREC		Agosto
Seminário de autoavaliação com representantes de área e PRPG/UFBA		Outubro
III Comunicação cultural e patrimonial, na Vila do Conde, BA.		Novemb
Feedback interno com o corpo docente e discente do Programa em seminário presencial		Dezemb
ATIVIDADES 2025		
Relatório final à PRPG e CAPES		Janeiro

7. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA – acompanhados do item 6.

GASTOS 2023		TOTAL PARCIAL
Seminário de autoavaliação com representantes de área e PRPG/UFBA ✓ Passagens e hospedagem do representante de área		2.000,00
II Curso Comunicação cultural e patrimonial ✓ Vinda do professor Patrick Fraysse realizará o curso Comunicação cultural e patrimonial na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. Essa atividade insere-se no quadro do convênio entre o Programa de Pós-graduação em Museologia e a Université de Toulouse. Na oportunidade, o docente participará do trabalho de campo/ visita ao ecossistema do Itapicurú e reunião com líderes comunitários. Projeto FFCH/PPGMUSEU E INSTITUTO DE BIOLOGIA UFBA - Comunidade, turismo, museu e desenvolvimento sustentável: desafios e perspectivas atuais para os ecomuseus.		12.000,00
GASTOS 2024		
Aula magna com Professor Colaborador da UNIRIO, Dr. Mario Chagas. ✓ Passagens e hospedagem do Professor		1.600,00
Ampliação do laboratório de Museologia para os campos da exposição, documentação e acessibilidade digitais. Implantação do laboratório no Museu de Arte Sacra (MAS) da UFBA. ✓ 1 Lousa Digital e Mesa Digitalizadora ✓ 1 Impressora 3d ✓ 1 Estação Tagpoint ✓ 4 Óculos Realidade Virtual VR Oculus Meta Quest 2 256gb		18.400,00
IV Colóquio A arte e o patrimônio cultural, em Vitória da Conquista, com lançamento de livro do GREC ✓ Passagens e hospedagens da equipe do PPGMUSEU. Os palestrantes serão docentes da UESB, do PPGMLS.		2.000,00
Seminário de autoavaliação com representantes de área e PRPG/UFBA ✓ Passagens e hospedagem do representante de área		2.000,00
III Comunicação cultural e patrimonial, na Vila do Conde, BA. ✓ Vinda do professor Patrick Fraysse realizará o III Comunicação cultural e patrimonial . Essa atividade insere-se no quadro do convênio entre o Programa de Pós-graduação em Museologia e a Université de Toulouse. Na oportunidade, o docente participará do trabalho de campo/visita ao ecossistema do Itapicurú e reunião com líderes comunitários. Projeto FFCH/PPGMUSEU E INSTITUTO DE BIOLOGIA UFBA - Comunidade, turismo, museu e desenvolvimento sustentável: desafios e perspectivas atuais para os ecomuseus. ✓ Passagens e hospedagem do Professor/palestrante		12.000,00
TOTAL GERAL		50.000,00

8. RESULTADOS ESPERADOS DO PONTO DE VISTA CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO, DE INOVAÇÃO E NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Apresente Proposta busca obter fomentos e, consequente apoio e maior visibilidade ao PPGMUSEU, e nesse caminho, espera-se melhorias que podem acontecer nos quesitos abaixo expressados.

Atentar-se à importância dos projetos de pesquisa e extensão do corpo docente, e apoiar incursões do corpo discente resguardando o aval das suas orientações. Assim como apoiar com maior ênfase os dois grupos de pesquisa e a duas linhas que vêm equacionando os níveis de produção ao Programa.

Melhorar os seus espaços laboratoriais e proporcionar aos públicos externos o aprendizado sobre o patrimônio cultural, e também legar aos discentes internos maiores confortos para as disciplinas do próprio PPG, e as de dupla entrada, com a otimização do seu laboratório e com a proposta de um laboratório no MAS/UFBA, o que elevará a inovação e sociabilização do curso, com prioridades aos campos da acessibilidade, documentação digital, estudos iconográficos e expográficos.

Além das salas, a UFBA, em contrapartida, apoia o PPG com material de consumo, mobiliário, impressoras e scanners convencionais, rede Internet, limpeza das salas, segurança e suporte técnico de informática.

Em termos de experiências, vale ressaltar as produções científicas de relevância com temáticas diversas nos campos da comunicação, gestão, turismo, patrimônio cultural e museologia, que vêm crescendo paulatinamente, com aperfeiçoamento, visando as melhorias apontadas na última avaliação CAPES.

Busca-se, também, a multidisciplinaridade em áreas correlatas aos campos em que a proposta do Curso se mostra presente: a Folkcomunicação, Documentação e Estudos Culturais, Comunicação e informação, Memória social e Artes.

Outros resultados esperados:

- ✓ Crescimento nas participações de congressos dos corpos discente e docente em eventos nacionais e internacionais da área: ENANCIB, SEBRAMUS, IBERCOM, ALAIC.;
- ✓ Reforço dos conceitos Folkcomunicação e Patrimônio Cultural em disciplinas da Museologia (na FFCH) e Ciência da Informação (ICI-UFBA) em caminho que possa encurtar ainda mais essas áreas;

- ✓ Auxílio à bibliografia, sobretudo no incremento para artigos qualificados da área e na possibilidade do PPG criar a sua própria revista;
- ✓ Divulgação da pesquisa científica no portal do PPG, nos seus Instagram e Facebook;
- ✓ Articulação dos dois Grupos com as Redes de pesquisa Folkcom e Alcar, às associações ALAIC, INTERCOM, ANCIB e SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) e CEMCA (México);
- ✓ Participação em congressos específicos: ENANCIB, SEBRAMUS e INTERCOM;
- ✓ Continuidade e enriquecimento do *site* e dos perfis nas redes sociais digitais, seja para compartilhar as pesquisas discente/docente, seja para informações voltadas para editais e chamadas do PPGMUSEU;
- ✓ Continuidade e enriquecimento nos dois eventos que já são internacionalizados: o colóquio “A arte e o patrimônio cultural” e “Comunicação cultural e patrimonial”, tornando-os, além de mais expressivos, para além do eixo Salvador-Recôncavo.

9. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE (RE)CREDENCIAMENTO DE DOCENTES NO PROGRAMA/CURSO

O PPGMUSEU teve, no último mês de maio, o seu **novo Regimento** aprovado na Egrégia Congregação da FFCH/UFBA, e no Capítulo II, “Do Corpo Docente”, ele traz:

§1º - O credenciamento de cada docente tem validade de 02 (dois) anos, podendo ser renovado, a critério do Colegiado do Curso, perante o seu desempenho no que tange produção qualificada.

§2º - Para o credenciamento o Colegiado do Programa deverá avaliar os seguintes critérios: 1) Produtividade Acadêmica de acordo com os itens de avaliação do documento de área da CAPES; 2) Compatibilidade entre as investigações do docente com as linhas de pesquisa do programa; 3) Possibilidades de articulações temáticas entre o grupo de pesquisa do qual o professor pleiteante faz parte e os grupos de pesquisa do programa.

§3º - O credenciamento dos professores será realizado com base em critérios estabelecidos pelo Colegiado do Programa (artigo 3º, inciso 1º), a cada dois anos, observadas às normas da CAPES/Documento da área, com relação à avaliação de corpo docente dos cursos de Pós-graduação.

§4º - O credenciamento e/ou credenciamento dos professores far-se-á mediante edital lançado nacionalmente, podendo também ser edital de natureza interna restrito à UFBA, no período de vinte e quatro meses

§5º - O processo para o credenciamento será feito por comissão indicada pelo Colegiado, que deverá ser composta por um (a) professor (a) representante de cada linha do programa mais um professor doutor de outra instituição de ensino superior e que tenha experiência no stricto sensu.

E nesse item, seguindo o seu novo regimento, PPGMUSEU está com o seu edital 02/2023, publicado nacionalmente em grupos acadêmicos, redes sociais e no seu Portal, do dia 02 de junho ao dia 07 de julho do corrente ano, para o credenciamento de três docentes permanentes, que obedeceu à defasagem e equilíbrio entre o quantitativo de docentes das duas linhas.

10. DESCRIÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DA POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO.

Como trazido pelos avaliadores da última quadrienal, que nos manteve com a nota 3:

“O item 1.3 cita que o Programa tem ‘uma sistemática de autoavaliação’, mas não informa se tem precisamente uma comissão de autoavaliação específica ou se a autoavaliação é conduzida pela mesma Comissão de Planejamento Estratégico citada no item 1.3 e não citada no item 1.4”.

O Programa de Pós-graduação em Museologia, no ano de 2019, realizou uma pesquisa de autoavaliação junto aos seus egressos. Foram consultados 35 egressos, sendo que 32 destes responderam à pesquisa e colaboraram para o processo de autoavaliação do PPGMUSEU. Diversas questões que abarcavam a vida profissional, formação e a perspectiva dos egressos em relação ao curso foram consideradas com o objetivo de traçar o perfil e compreender melhor o direcionamento e o campo de atuação antes, durante e após a formação.

Observando as análises dos avaliadores da última quadrienal, e buscando vigor aos corpos discente e docente no quesito publicação, bem como na maior visibilidade que o curso precisa ter, o Programa, desde 2020, vem se estruturando com mais profissionalismo, buscando normativas, acompanhamento da área e maior afinco com a PRPG/UFBA. E nesse caminho, reestruturou o seu colegiado, difundiu com mais

destaque o Curso nas redes sociais e na atualização do seu site; optou por reuniões ampliadas somente no início e final dos semestres letivos, mantendo, portanto, reuniões onde somente o colegiado (docentes permanentes) trata de assuntos com mais agilidade e profissionalismo.

Nesse caminho, o Programa, com apoio da PRPG/UFBA, teceu o seu novo regimento – aprovado pela Congregação da UFBA -, publicou o seu primeiro edital de credenciamento docente, solicitou às comissões de duas seleções discentes a não ter preocupação com o número de estudantes a entrar, mas sim visse o nível dos projetos e provas escritas dos (as) pretendentes.

No capítulo IV do novo regimento do PPGMUSEU, página 5, artigo 12, item “g”, sobre a autoavaliação, temos:

“g) Promover uma autoavaliação anual do Programa, envolvendo docentes e estudantes e uma avaliação trienal mais ampla com participação de docentes de outros cursos de pós-graduação da UFBA e/ou de outras Instituições de Ensino Superior, que deverão constar dos relatórios anuais;”.

Nessa sequência – e atentando-se ao novo regimento do Programa e às orientações e reuniões da PRPG/UFBA -, o Curso terá no mês de agosto o seu primeiro formulário eletrônico para a autoavaliação discente e docente; em outubro do corrente ano terá o seu seminário de autoavaliação com representantes de área e PRPG/UFBA, e em dezembro, Reunião interna com discentes e docentes para o coleta CAPES 2023.

Esse é o caminho que colegiado, coordenação e secretaria do Programa vêm mantendo, para empreender cada vez mais a atualização das informações que giram em torno da pós-graduação no Brasil e na UFBA, das normativas, dos editais e das possibilidades várias de pesquisas e extensão, para que corpo docente e corpo discente possam perceber, participar e, esperamos, vencer e, com isso, almejarmos a elevação da nota na CAPES.